

Critérios de sustentabilidade para prevenção a desastres

NRE Cascavel

Postado em: 31/08/2017

O contexto da maior crise humanitária dos últimos anos, sua naturalização, associações equivocadas, implicações científicas, culturais, sociais e econômicas, seus limites, desafios e possibilidades pautaram as discussões no II Seminário Técnico Científico de Prevenção e Proteção a Desastres, IV Encontro Paranaense de Planos de Auxílio Mútuo – PAM e Oficina para Jornalistas, que ocorreu em 30 e 31 de agosto, no Teatro Municipal de Cascavel.

O contexto da maior crise humanitária dos últimos anos, sua naturalização, associações equivocadas, implicações científicas, culturais, sociais e econômicas, seus limites, desafios e possibilidades pautaram as discussões no II Seminário Técnico Científico de Prevenção e Proteção a Desastres, IV Encontro Paranaense de Planos de Auxílio Mútuo - PAM e Oficina para Jornalistas, que ocorreu em 30 e 31 de agosto, no Teatro Municipal de Cascavel.

Vários palestrantes de renome abrilhantaram o evento, como: Artaet Martins - Consultor da EcoRodovias; Msc. Yuri Rafael Della Giustina - Ministério das cidades; Coronel George Cajaty Barbosa Braga - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; Profª. Dra. Cilene Victor da Silva - Pesquisadora e Consultora; Major Emmanuel - Corpo de Bombeiros do Paraná; Capitão Possato - Polícia Militar de São Paulo; Professora e Jornalista Cilene Victor - Doutora em Saúde Pública no âmbito da Comunicação de Riscos.

"Pátria amada Brasil" marcou o cerimonial da abertura, com o Hino Nacional na voz de Haley Picoli, Técnica Pedagógica do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, acompanhada pelo musicista Luciano Veronese ao piano.

Participaram nos dois dias diversas autoridades locais e regionais, Bombeiros Militares do 4º GB; Bombeiros Militares de outras OBMs; Bombeiros e Policiais Militares de outros Estados do Brasil; Agentes da Defesa Civil; Socorristas do SAMU; profissionais das áreas de Comunicação, Saúde, Engenharia e Arquitetura; professores e pesquisadores das diversas áreas; comunidade em geral interessada no assunto.

Com apoio em dados que subsidiam as políticas públicas, considerando a complexidade do problema dos riscos e desastres, foram pensadas ações para minimizar seus efeitos na sociedade brasileira, de acordo com os eixos temáticos: Defesa Civil/Cidades Resilientes; Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico; Atendimento Pré-Hospitalar e Salvamentos Diversos; Educação, Sustentabilidade e Políticas Públicas.

A Oficina para Jornalistas revelou facetas do contexto da crise humanitária, com apoio em dados, documentários, sugestões de obras e exemplos de ordem científica, cultural, social e econômica que mostraram o quão necessária é a atenção para esse assunto no país. De acordo com o veiculado pela Folha de São Paulo, 28/08/2017, "Brasil tem 23% das cidades em emergência". Ao que a pesquisadora Cilene Victor, com 30 anos de experiência nesse âmbito de estudos, em diversos

países, nos deixa o questionamento: "Um desastre é um desastre ou um desastre é mais que um desastre?"